

Fundação Casa e TJ-SP vão usar videoconferência em audiências

A Fundação Casa e o Tribunal de Justiça de São Paulo vão começar a utilizar a videoconferência em audiências. A primeira está marcada para esta terça-feira (7/5), envolvendo dois jovens de Registro que estão internados provisoriamente em Praia Grande.

Reprodução



Fundação Casa e TJ-SP começam nesta terça-feira a utilizar videoconferência em audiências de jovens infratores

A audiência por videoconferência está prevista no Código de Processo Penal. Embora o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) seja a lei que rege o sistema socioeducativo, o processo jurídico do adolescente autor de ato infracional segue as normas constantes no CPP.

Todas as garantias constitucionais dos jovens no processo, como contraditório e ampla defesa, estarão garantidas, com a presença de seus defensores na teleaudiência, assim como do representante da Promotoria da Infância e Juventude.

“O novo meio garante a segurança dos próprios adolescentes e trará mais agilidade para a realização das audiências”, afirma o secretário da Justiça e Cidadania, Paulo Dimas Mascaretti, também presidente da Fundação Casa. Mascaretti é desembargador aposentado e ex-presidente do TJ-SP.

Além disso, a audiência por videoconferência permite uma economia com a logística do transporte dos jovens e diminuição tanto do número de adolescentes mantidos em custódia nas edificações dos fóruns quanto no deslocamento da Polícia Militar para acompanhamento da escolta. *Com informações da Assessoria de Imprensa da Fundação Casa.*

Date Created

07/05/2019